

Efeitos do Kinesio Taping® sobre o desempenho isocinético após dano muscular induzido pelo exercício excêntrico

Emmanoel Claudio Fagundes Leite^{1*}, Rodrigo Marcel Valentin da Silva¹, Karinna Sonálya Aires da Costa¹, Daniel Tezoni Borges¹, Jamilson Simões Brasileiro²

1. Mestre em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN., Brasil

2. Doutor em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Carlos, SP, Brasil. Docente do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

*e-mail: emmanoelfleite@gmail.com

Introdução: O dano muscular induzido pelo exercício causa mudanças morfológicas e resposta inflamatória local, sendo um dos seus principais sinais, a queda no desempenho muscular, o que afeta a realização de práticas esportivas e terapêuticas. Assim, com o intuito de reduzir a queda no desempenho neuromuscular, o método Kinesio Taping® vem tornando-se um recurso cada vez mais utilizado na prática clínica do fisioterapeuta. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do Kinesio Taping® (KT) no desempenho neuromuscular, após lesão muscular induzida pelo exercício excêntrico, em indivíduos saudáveis. **Métodos:** Trata-se de um ensaio controlado aleatorizado, realizado no Laboratório de Análise de Performance Neuromuscular do Rio Grande do Norte (LAPERNA). Participaram desse estudo, sessenta voluntárias com idade média de $21.08 \pm 2,6$ anos e IMC = $22,5 \pm 2,3$ Kg/m², distribuídas aleatoriamente para um dos seguintes grupos: controle, aplicação do KT com tensão e aplicação sem tensão, na região anterior do braço. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CEP-UFRN), recebendo parecer de número 728.240, assegurando o cumprimento da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. As voluntárias realizaram exercícios excêntricos máximos nos flexores do cotovelo do membro não dominante a 60°/s, sendo avaliadas em três momentos: antes do protocolo de exercícios, imediatamente e 48h após o protocolo. Foram analisadas as variáveis: pico de torque normalizado pelo peso corporal, trabalho total e potência média, por meio da dinamometria isocinética. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0. A normalidade foi verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e utilizada ANOVA de modelo misto, com significância de 5%, para verificar eventuais diferenças intergrupos. **Resultados:** A análise estatística mostrou que não houve diferença intergrupos, para as variáveis: pico de torque normalizado pelo peso corporal ($F= 0,15$, $p= 0,98$, IC: [-4,9 a 8,5]), trabalho total ($F= 0,59$, $p= 0,95$, IC: [-15,8 a 31,2]) e potência média ($F= 0,16$, $p= 0,67$, IC: [-1,4 a 4,4]). **Conclusão:** O KT não influencia o desempenho isocinético após lesão muscular induzida pelo exercício excêntrico, em indivíduos saudáveis.

Descritores: Torque; Exercício; Dinamometria.